

**AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA MORFOLÓGICA DO BIVALVE *Mytella guyanensis*
(LAMARK, 1819) (MOLLUSCA BIVALVIA) EM FUNÇÃO DOS DIFERENTES SUBSTRATOS
DO CANAL DE BERTIOGA E AFLUENTES, LITORAL PAULISTA**

CASTILHO-BARROS, Leonardo ^{1, 4}; MARQUES, Hécio Luis de Almeida ²;
HENRIQUES, Marcelo Barbosa ^{3, 4}

¹ Pós-graduando – Mestrado – Instituto de Pesca. castilho-barros@hotmail.com;

² Orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Peixes Ornamentais, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, São Paulo, SP, CP: 61070, CEP: 05001-970

³ Co-Orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

⁴ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, APTA, SAA, SP
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

As espécies de mitilídeos estuarinos de interesse comercial que ocorrem no Brasil são: *Mytella falcata* (d'Orbigny, 1846) e *M. guyanensis* (Lamarck, 1819), popularmente conhecidas, respectivamente, como sururu ou bacucu e sururu ou bico-de-ouro, sendo este último encontrado em bosques de manguezal, enterrado, preferencialmente, no sedimento argiloso-lodoso da região entre-marés. Em área previamente delimitada do Canal de Bertioiga e seus rios contribuintes, no litoral do Estado de São Paulo, serão realizadas coletas em bancos naturais do bivalve *M. guyanensis*. Mensalmente serão efetuadas visitas aos diferentes locais onde se encontram os bancos de *M. guyanensis*, sempre nas marés de sizígia. Os indivíduos serão retirados com o auxílio de cilindros de PVC de 4 polegadas de diâmetro interno e 20 cm de altura (*Box Corer* adaptado) e, logo após, embalados, referenciados e encaminhados ao Laboratório do Instituto de Pesca. Ainda em campo serão anotadas informações sobre o estrato arbóreo, salinidade e posição geográfica do local da coleta. No laboratório, os cilindros serão armazenados em freezer até o momento da análise. As análises abordarão a constituição do substrato (pneumatóforos, gravetos, pedras ou outros), a condição do sedimento (argila, silte, areia ou outro) a que os espécimes estarão agregados, bem como o comprimento da concha e o peso total de cada exemplar. Para o cálculo de dimensões será utilizado o índice de D'Arcy Thompson (peso total/comprimento³). Como resultados esperados, deveremos obter informações sobre o formato das valvas (conchas), padrões de crescimento, assim como a granulometria de preferência da espécie nos diferentes sedimentos dos locais de coleta. Ao final das coletas e com os dados devidamente analisados, os resultados obtidos serão publicados na forma de artigos científicos em periódicos indexados e de resumos em congressos nacionais e internacionais.

Palavras-chave: moluscos bivalves, morfologia, sedimento, granulometria, estuário